



Ministério de Minas e Energia

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar

Comitê 5 – O Papel do Gás na Transição Energética



Ata da 1ª Reunião do Comitê 5

Data: 11/08/2023 – 14:00 às 16:30

O Coordenador do Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar, GT-GE, o Senhor Marcelo Gomes Weydt, Diretor do Departamento de Gás Natural, abriu a reunião cumprimentando aos presentes na reunião, que aconteceu de modo presencial e remoto, conforme lista em anexo.

Em seguida, o Coordenador do GT-GE apresentou os princípios norteadores do Programa, enfatizando que há espaço para avançar na temática de acordo com as características do país, considerando a sua matriz limpa muito relevante.

O Senhor Coordenador do GT-GE então passou a palavra para o Senhor Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento - SNTEP, Thiago Vasconcellos Barral Ferreira, líder do Comitê 5 do GT-GE.

O líder do Comitê 5 cumprimentou os presentes e lembrou como a discussão da transição energética foi trazida para o Programa Gás para Empregar e destacou que o gás natural não é um elemento externo acoplado à transição e sim parte integrante dela, à medida que contribui para ela e que, no entanto, não deve atrasá-la, encarecê-la e, se possível, antecipar a mitigação dos Gases de Efeito Estufa no processo.

Ressaltou, ainda que é necessário se discutir novas estruturas de processamento, terminais e gasodutos de tal forma que possam ser resilientes economicamente caso a Transição Energética ocorra mais rapidamente do que se espera.

Em seguida, o líder do Comitê 5 discorreu sobre o Plano de Trabalho do Comitê, que propõe duas frentes de trabalho que ocorrerão em paralelo. Na primeira frente, construir consenso dentro do grupo sobre setores e seguimentos em que a inserção do gás realmente contribua para redução das emissões, apresentou os seguintes subtemas:

- 1 Transporte - Rodoviário, de longa distância, carga, coletivo, sendo que já existe série de dados estudos sobre corredores azuis, o seja, avaliar onde o gás natural pode ter maior potencial.
- 2 Setor industrial - abrir os subsetores e avaliar estudos já realizado, discutir e verificar se há visões divergentes, construindo consensos.
- 3 No Setor Elétrico Brasileiro, avaliar onde o gás natural faz, por exemplo, se na base, para prover potência, flexibilidade etc.

Na segunda frente, promover de estratégias que contribuam para que os investimentos em gás natural sejam consistentes, reduzam o custo final da transição energética e sejam investimentos resilientes, apresentou os seguintes subtemas:

- 1 Biometano - Avaliar a sinergia entre gás natural e o biometano bem como onde se viabiliza o aumento do biometano na matriz energética.



Ministério de Minas e Energia

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar

Comitê 5 – O Papel do Gás na Transição Energética



- 2 Hidrogênio - Sinergia entre gás natural e hidrogênio. Destacou-se os trabalhos realizados no Programa Nacional do Hidrogênio - PNH2.
- 3 Captura, estocagem e armazenamento de carbono – CCS - Necessidade de avaliar o papel do gás natural no mercado de hidrogênio de baixo carbono e que o hidrogênio a partir do gás natural com CCS pode trazer maior resiliência do gás natural no cenário de transição energética
- 4 Infraestrutura - Adaptação de infraestruturas no contexto do gás natural. Pontuou-se que o levantamento buscará avaliar a factibilidade de requalificar gasodutos, terminais GNL e assim por diante.

O líder do Comitê 5 salientou, ainda, que o resultado que se espera é um mapa bem objetivo trazendo a ideia e sair com um relatório com recomendações de política energética no sentido de onde gás natural pode se acoplar e considerar mecanismos de transição energética.

Em seguida, apresentou integrantes do Comitê bem como a metodologia e proposta de cronograma, finalizou a apresentação do plano de trabalho propondo os diversos mistérios possam ser franqueados para fazer a sua apresentação no GT.

Após discussões e proposições acerca do plano de trabalho junto aos presentes na reunião, ficaram estabelecidos os seguintes encaminhamentos:

- 1 - Destacar o biogás no item 2.1 do Plano de Trabalho;
- 2 - Redigir um texto sobre os pontos de atenção e controle em relação aos aspectos regionais como um direcionador;
- 3 – Inclusão de subitem específico (2.5) para tratar o tópico Gestão das emissões fugitivas;
- 4 - Ajustes de cronograma tentando manter as reuniões em todas as sextas feiras no mesmo horário.

O líder do Comitê 5 apresentou alguns informes, agradeceu a presença e contribuições, se colocou aberto a sugestões sobre as metodologias dos encontros e encerrou a presente reunião.